



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Paulo'.

APPACDM de Vila Nova de Poiares
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Relatório de Atividades de 2017

A **Missão** assumida, de “Promover a cidadania ativa e desenvolver projetos de vida com qualidade da Pessoa com Deficiência Mental e Incapacidades, envolvendo a Família e a Comunidade” tem vindo a ser consolidada, mantendo-se em todas as decisões e opções a tomar.

Perspetivando o futuro, naquilo que ambicionamos e assumimos como **Visão**, “Ser instituição de referência de Qualidade pela diferenciação dos serviços que desenvolve para a Pessoa com Deficiência Mental e Incapacidades” continuamos a contribuir para a implementação e divulgação de boas práticas na instituição, valorizando atitudes proativas e de (re)habilitação da Pessoa com Deficiência Mental, no respeito integral pelos seus direitos enquanto Cidadão.

A melhoria contínua, a adequação e o alargamento de respostas ao Cidadão com Deficiência Mental e Incapacidades, continuam a ser objetivos fundamentais, assentes nos Valores que consideramos essenciais e que orientam toda a instituição.

As atividades realizadas durante o ano de 2017, assumiram o tema “**Desenvolvimento e Entendimento Global**”, conforme definido no Plano de Atividades, sendo este o fio condutor em todas as iniciativas.

Um dos objetivos previstos e cumpridos foi a aquisição de uma viatura para o apoio no transporte de utentes para a instituição, cujo procedimento concursal foi iniciado ainda em 2016. Em maio de 2017, foi efetuada a entrega da viatura Mercedes Benz 24-SZ-18, cujo financiamento está assegurado por verbas próprias, com pagamento em prestações anuais.

Contudo, e como referido no Plano de Atividades para 2017, será necessário assegurar a aquisição de outra viatura de nove lugares, para responder às necessidades dos circuitos de transporte, face ao desgaste e elevada quilometragem das existentes, mas para a qual será solicitado um subsídio à entidade de tutela, considerando o esforço financeiro já assumido pela instituição com a aquisição de uma viatura.

A substituição do telhado do Centro João Pedroso de Lima, em Vila Nova de Poiares era também um dos objetivos previsto no Plano de Atividades. Embora necessidade prioritária, depende da completa legalização do edifício para podermos aceder a qualquer apoio. Este processo, desenvolvido com o apoio fundamental da Autarquia de Vila Nova de Poiares, (através da (re)elaboração de plantas, alçados, e toda a documentação) tem tido desenvolvimentos, embora não tão céleres quanto pretendíamos (e necessitamos), tendo sido remetido o Projecto de Arquitectura à entidade de tutela no final do mês de Outubro de 2017. Reconhecemos a importância da colaboração e apoio da Autarquia para a concretização deste objetivo, e aguardamos avaliação e indicações do Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra.

Também no sentido de obtermos a licença de utilização do Lar Residencial, foram realizadas obras de requalificação dos quartos e das casas de banho do andar superior. Pretende-se assim apresentar à entidade de Tutela o Projecto de Arquitectura daquele espaço, de acordo com a aprovação obtida em 2004, sendo ainda solicitado o apoio da Autarquia neste processo.

Demonstrativo da nossa capacidade de adaptação e evolução, disponíveis para alargar as nossas respostas de acordo com as necessidades sentidas pela comunidade, assumindo sempre a qualidade dos serviços como base essencial para todas as respostas e atividades, foi a candidatura a CAFAP-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, apresentada em Julho de 2017. Esta resposta, apresentada no âmbito do PROCOOP-Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais, abrangendo os concelhos de Vila Nova de Poiares e de Penacova, será desenvolvida com o apoio da Autarquia de Vila Nova de Poiares através da cedência de espaço no Centro Cultural de Poiares.

Durante todo o ano de 2017, aguardou-se a publicação de aviso de abertura de candidaturas para financiamento da reconstrução e adaptação de Centros de Atividades Ocupacionais, enquadrando o objetivo de requalificação das instalações do Centro de Figueira de Lorvão. Como previsto no Plano de Atividades, este financiamento seria catalisador da alteração da dependência do nosso Centro de Atividades Ocupacionais para o Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão. Contudo, mantendo-se as condições e a ausência de informação sobre financiamentos, continuamos a aguardar decisões ou desenvolvimentos sobre este assunto.

No final do ano tivemos a presença de Sua Ex^a.o Sr.Bispo de Coimbra no Centro de Figueira de Lorvão (17 de Novembro de 2017) e na Casa do Arco Iris – Lar Residencial (9 de Dezembro de 2017), no âmbito das visitas pastorais. Foram momentos joviais e ternos, bem demonstrativo da sensibilidade do Sr.Bispo para com os nossos jovens. Bem Haja pelo cuidado, pelo respeito e pela valorização da instituição e da causa.

Neste contexto, as ações concretizadas em 2017:

Ao nível das infra-estruturas e equipamentos:

Do Centro João Pedroso de Lima

- Realizámos a manutenção geral das instalações, dentro dos recursos financeiros disponíveis.
- Demos continuidade ao processo para obtenção da licença de utilização do Centro, com o apoio da Autarquia de Vila Nova de Poiares, aguardando avaliação e informação do Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra.
- Cedemos a Sala de Reuniões até Outubro de 2017 como espaço formativo ao IEFP CEFP de Arganil, obtendo meios financeiros.

Do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova

- Face à inexistência de informações sobre candidaturas para a requalificação de espaços ou construção do Centro de Atividades Ocupacionais, desenvolveram-se esforços para solucionar as questões logísticas.

- Efetuámos a manutenção geral das atuais instalações, na medida do possível dado tratar-se de equipamento cedido/alugado.

- Apesar de termos remetido pedido de reversão da doação do terreno em Figueira de Lorvão à Autarquia de Penacova em tempo útil, considerando que está assumida a impossibilidade de construção do novo Centro, para evitar custos pelo pagamento do IMI-Imposto Municipal sobre Imóveis e do Adicional ao IMI, não foi possível em 2017 realizar este procedimento. Apenas no final do ano fomos informados que seria necessário efetuar a doação do terreno à Autarquia, e correspondente Ata de decisão sobre o assunto, o que se propõe na Assembleia Geral.

Da Casa do Arco Íris

- Efetuámos obras de requalificação do 1º andar e das casas de banho, no sentido da adequação dos espaços ao previsto no Projecto de Arquitectura, para obter a licença de utilização das instalações. Foi remetido pedido de avaliação da situação ao Centro Distrital de Segurança Social. As obras foram realizadas com recurso a verbas próprias.

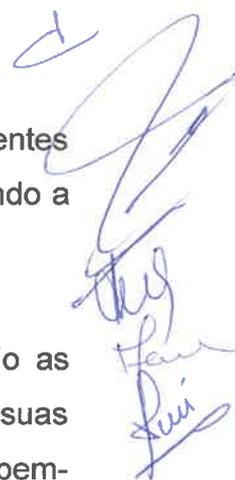
Ao nível das Respostas Sociais:

Dos Centros de Atividades Ocupacionais:

No domínio da orientação para o utente os Centros de Atividades Ocupacionais continuaram o modelo de intervenção existente, respondendo às necessidades e expectativas dos utentes e dos seus significativos:

1. Implementámos o processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo de qualidade de vida;

2. Avaliámos de forma contínua o Plano Individual, em articulação com os utentes e significativos, auscultando as suas necessidades e expectativas, procurando a sua simplificação e objetividade;
3. Aferimos a adequação das atividades ao perfil funcional do utente;
4. Continuámos a ajustar as atividades estritamente ocupacionais priorizando as que se ajustam às potencialidades e expectativas dos utentes, e às suas necessidades diárias, através de actividades e recursos que privilegiem o bem-estar físico e emocional à luz do modelo de qualidade de vida adotado;
5. Adequámos a distribuição dos recursos humanos face ao significativo envelhecimento de um grande número de utentes, com ações que previnam e acompanhem esta mudança – informação/ educação/sensibilização nas áreas da saúde, nutrição, cuidados básicos, envelhecimento – alargando-as também aos significativos;
6. Mantivemos as competências funcionais de leitura, escrita, contar, como forma de possibilitar e/ou melhorar o acesso à informação e a inclusão, assim como os sistemas alternativos de comunicação;
7. Desenvolvemos e reestruturámos as atividades ocupacionais, realizadas nas diversas oficinas (olaria, tecelagem, artes plásticas, culinária, papel reciclado, artesanato concelhio e educação ambiental, com a separação de resíduos, compostagem e reciclagem de plástico e cartão, e agricultura biológica);
8. Promovemos “Campo de Férias” na Colónia Balnear de Quiaios, para os residentes do Lar Residencial durante 5 dias, tendo existido a oportunidade de estada dos jovens do CAO de Vila Nova de Poiares durante 3 dias, e passeios à beira-mar ou a praias fluviais a todos os utentes, como atividade lúdica importante na interatividade entre os jovens;
9. Submetemos o destacamento de docentes, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido em setembro de 2007 com a Direção Regional de Educação do Centro, apesar de vários percalços, assegurado-se a sua continuidade, dada a importância e relevância que tem para a Instituição;
10. Prosseguimos as atividades de reabilitação psicomotora, de Inclusão, desportivas, de lazer e bem-estar, lúdicas e socioculturais (jogos tradicionais, visitas de estudo para aprendizagem funcional, datas comemorativas);
11. Promovemos atividades de divulgação de produtos elaborados nas diversas oficinas, participando na “Feira da Páscoa”, na “Poiartes 2017”, na “Feira do Mel e do Campo”, na “Feira de Natal”, e outras, como meio de mostrar as



- competências e capacidades artísticas e criativas dos nossos jovens, e como forma de angariação de verbas;
12. Demos continuidade ao Protocolo de Cooperação estabelecido com a Autarquia de Vila Nova de Poiares para a manutenção dos espaços ajardinados;
 13. Acompanhámos os protocolos já implementados no âmbito da Portaria 432/2006 de 3 de Maio;
 14. Continuámos a assegurar, no Centro de Figueira de Lorvão, apoio a alunos com necessidades educativas especiais do Instituto Educativo de Souselas, no âmbito do Plano Individual de Transição para a vida pós-escolar;
 15. Promovemos o intercâmbio com outras instituições – ARCIL, Centro de Arganil da APPACDM de Coimbra, Irmandade N^a. Sr^a. das Necessidades - participando e promovendo atividades desportivas ou lúdicas, no âmbito do tema “Desenvolvimento e Entendimento Global”, como forma de promover o respeito pela diferença, e o entendimento entre gerações ou entre pares;
 16. Desenvolvemos ações de formação dos colaboradores, no sentido da melhoria de desempenho e qualidade de resposta aos utentes em parceria com os Serviços de Emprego da Lousã e o Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte.
 17. Promovemos “O Coreto”, o quiosque instalado junto ao Centro de Figueira de Lorvão, como serviço disponível de apoio à comunidade, através da venda de jornais e revistas, e bebidas não alcoólicas. Além de permitir a divulgação da Instituição e das capacidades dos Cidadãos com Deficiência Mental, possibilita também a
 18. - Efetuámos a candidatura, junto do Ministério da Educação - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, para o financiamento do Centro de Recursos para a Inclusão. Após a aprovação dos montantes de financiamento, reunimos com os Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Poiares e de Penacova, no sentido de adequarmos o apoio técnico às necessidades mais prementes dos alunos abrangidos, sendo certo que não seria possível enquadrar todas as solicitações face à redução do financiamento aprovado.

Da Formação Profissional:

No âmbito da Operação 03-4229-FSE-0000110 do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Tipologia 3 aprovada para 2017, e de acordo com o plano previsto para esse período:

1. Continuámos a desenvolver as Ações de Formação Profissional de Auxiliar de Serviços Gerais, Operador(a) de Jardinagem e Costureiro(a)/Modista;
2. Reforçámos a estratégia de inclusão laboral, para aumentar a taxa de empregabilidade dos formandos;
3. Adequámos os procedimentos relativos à execução física e financeira de acordo com as Circulares Normativas emanadas pelo Organismo de Gestão.
4. Continuámos a assegurar a submissão dos Pedidos de Reembolso e Relatórios de Execução Física e Financeira, de acordo com as indicações do Organismo Intermediário;
5. Submetemos candidatura ao POISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Tipologia 3.01 para o período de 2018-2020, em Julho de 2017.

Do Lar Residencial:

1. Assegurámos a participação e o envolvimento dos residentes em acções desenvolvidas na comunidade e na Rede Social, promovendo a inclusão social, de que é exemplo “Avós e Netos na Passerelle” no âmbito do “Poiares Solidário”, o “Desfile de Carnaval”, e outras, gerindo com flexibilidade a presença dos jovens, no respeito pela pessoa, as suas expectativas e preferências;
2. Comemorámos datas relevantes para a sua interação com a comunidade.
3. Assinalámos o 25º Aniversário com atividades diversificadas;
4. Participámos nas atividades previstas para o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;

Ao nível das Parcerias:

- Participámos nos Projectos e Programas em que a Instituição está envolvida, em simultâneo com as atividades da própria entidade.

- Integrámos as iniciativas desenvolvidas pelas associações em que estamos filiados - Humanitas, UDIPSS, ADIP, Dueceira- dentro das disponibilidades financeiras.

- Participámos nos Eventos promovidos pelas Autarquias ou outras Instituições, nomeadamente as Feiras de Artesanato concelhias, o Poiares Solidário, as Marchas Populares, no sentido de divulgar os produtos e serviços dirigidos à comunidade, sendo uma mais valia para a sustentabilidade da instituição.

- Dinamizámos e divulgámos Projetos culturais e recreativos, e outros projetos inovadores já implementados como o Projeto “Reciclar é Ganhar”.

Ao nível da Vida Associativa:

- Divulgámos acontecimentos e atividades através da página WEB e dos perfis no Facebook.

- Participámos ativamente em todas as parcerias e projetos comunitários.

- Desenvolvemos campanhas de angariação de fundos como a consignação de 0,5% do IRS, ou a Campanha das Compotas, as parcerias com empresas.

Aplicação de resultados:

Face ao que atrás se enuncia e expõe, vimos submeter à apreciação da Assembleia Geral da Associação que o Resultado Líquido do Período, negativo de 767,01€ (*setecentos e sessenta e sete euros e um cêntimos*) seja transferido para “Resultados Transitados”.

Conclusão

Continuamos a consolidar a sustentabilidade da organização, reforçando mecanismos de angariação de fundos e diminuindo custos, aliando eficácia e qualidade de serviço em prol do Cidadão com Deficiência ou Incapacidades.

Para assegurar essa qualidade, recorreremos à competência dos nossos colaboradores, à solidariedade dos nossos parceiros, à colaboração dos Pais e Amigos, e claro à força e energia do Cidadão portador de Deficiência Mental ou Incapacidades. A criação de novas respostas, adequadas e de acordo com os interesses dos jovens portadores de deficiência mental e da comunidade, por forma a assegurar o desenvolvimento da Organização, capacitando-a para

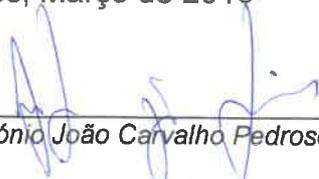
promover atividades diversificadas, está presente diariamente, e já prevista em termos estatutários.

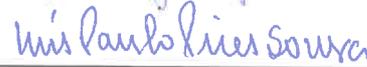
Um agradecimento especial a todos quantos conosco partilham o caminho: Autarquias de Vila Nova de Poiares e de Penacova, Entidades Públicas e Privadas, Associados, Colaboradores, Famílias e Amigos, pela solidariedade e apoio incansável.

Foi um ano de muitas batalhas ganhas, mas muitas mais se seguirão....

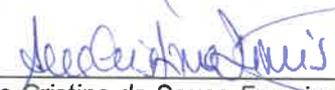
Vila Nova de Poiares, Março de 2018

A Direção

O Presidente : 
(António João Carvalho Pedroso de Lima)

O Vice-Presidente: 
(Luis Paulo Pires de Sousa)

O Secretário: 
(Isabel Maria Silva Ramos Baptista Fael)

O Tesoureiro : 
(Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis)

O Vogal: 
(António Manuel Fernandes Matos Paiva)

